

ACTA

REUNIÃO DO DIA 7 DE JUNHO DE 2017

Representantes dos professores e investigadores de carreira e outros docentes e investigadores:

José Gomes Pereira
Leonor Moniz Pereira
Fernando Pereira
Pedro Mil-Homens
Pedro Morato
Pedro Pezarat Correia
Anna Volossovitch
Rui Martins
Helena Santa Clara

Membros Coptados:

Ernesto Ferreira da Silva
José Júlio Peyroteo Couceiro (ausência justificada)

Representantes dos trabalhadores não docentes e não investigadores:

Luís Gil (ausência justificada)
Teresa Vargas

Representantes dos estudantes:

Ausentes

Secretário:

Sofia Carvalheiro

Local, data e hora:

Sala de reuniões dos Órgãos de Gestão da FMH, 7 de junho de 2017, 15.00 horas

Ordem de trabalhos:

1. Informações. Pontos prévios
2. Análise do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2017.
3. Análise do relatório de gestão do exercício de 2016
4. Alienação da Quinta da Graça
5. Análise da oferta formativa na FMH. Dados estatísticos dos cursos dos últimos anos.

No primeiro ponto de Informações, foram justificadas as ausências a esta reunião e explicada a necessidade de introduzir na ordem de trabalhos mais um ponto referente ao processo de alienação da Quinta da Graça.

No segundo ponto da ordem de trabalhos - *Análise do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2017* o CE apreciou o referido relatório e congratulou-se com o facto de em junho se estar a analisar o relatório trimestral, o que constitui uma boa prática. Obviamente que conclusões mais sustentadas só poderão ser retiradas após análise do segundo trimestre, ou seja: meio ano de exercício. Salienta-se no entanto a boa prática de análise trimestral.

Em relação ao ponto 3 da ordem de trabalhos - *Análise do relatório de gestão do exercício de 2016* o CE apreciou o relatório do Conselho de Gestão, tendo concordado com o mesmo. Importa no entanto sublinhar que o documento apreciado se enquadra no âmbito de um Relatório de Gestão e Contas. O verdadeiro Relatório de Atividades que também deverá ser apreciado em sede do Conselho de Escola, nunca foi apresentado a este Conselho. O mesmo deverá incluir também matéria referente à atividade científica e pedagógica, claramente escassa no documento que apreciamos. Por este motivo, consideramos tratar-se de um Relatório de Gestão e Contas e, neste âmbito, mereceu apreciação positiva.

Em relação ao ponto 4 da ordem de trabalhos - *Alienação da Quinta da Graça*, considerou este Conselho a elevada importância desta matéria, pelas consequências futuras que acarreta e por se poder constituir como um ponto de viragem, quiçá um momento histórico, no processo de melhoria das instalações onde funciona ou funcionará a FMH. Para a apreciação deste ponto, o Presidente da FMH endereçou a este Conselho dois documentos, Um primeiro constituído por uma carta dirigida ao Presidente do CE solicitando o parecer favorável do Conselho no que concerne à alienação da Quinta da Graça propondo ao Reitor da Universidade de Lisboa que o preço base de alienação seja fixado em dois milhões de euros. Nesta carta, o Presidente da FMH consubstancia o seu pedido em três pontos que poderão ser consultas na referida carta, anexa à presente acta. O segundo documento reporta-se ao Relatório de Avaliação Imobiliária, que também se anexa à presente acta. Foram estes os únicos elementos a que o CE teve acesso para analisar e decidir sobre esta matéria.

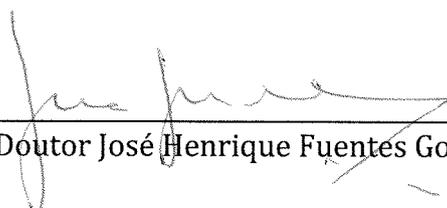
Relativamente a este assunto, o Conselho de Escola considerou útil emitir as seguintes observações:

1. É consensual que que no âmbito das instalações da FMH a melhor solução parece passar pela construção das novas instalações da FMH no EUL.
2. Não sendo possível a consecução do ponto 1, há que acautelar a possibilidade de remodelação das atuais instalações, dotando-a de condições consentâneas com

- os projetos atuais e futuros da FMH no âmbito do ensino, investigação e apoio à comunidade. Esta solução seria sempre um “plano B”.
3. O Conselho ficou com dúvidas sobre a implicação negocial futura que a alienação de parte do património FMH-UL poderia acarretar, não tendo chegado a consenso sobre esta matéria por escassez de elementos de análise e pela especificidade do assunto em apreço.
 4. O CE considerou ainda a possibilidade de se obter uma segunda avaliação, não só do imóvel Quinta da Graça, mas também de todo o património, com vista a uma eventual negociação futura.
 5. Apesar do CE da FMH estar consciente de que este processo ainda se encontra em fase inicial, mas porque o CE terá de dar parecer em matéria que reputamos de sensível e com inequívoca repercussão futura, não só âmbito das atividades académicas a curto como a longo prazo e após duas horas de discussão sobre esta matéria, considerou-se que a mesma deveria transitar para uma próxima reunião, com a presença do Presidente da FMH, a fim de se esclarecerem alguns aspectos que foram por este Conselho considerados menos claros ou omissos.
 6. A reunião referida no ponto anterior ficou agendada para o dia 21 de junho, com início às 10 horas e com a duração de 2,30 horas. Nessa reunião será também incluído um segundo ponto, referente à *Análise da oferta formativa na FMH. Dados estatísticos dos cursos dos últimos anos*. Que por não ter sido abordada nesta reunião, deverá transitar para a próxima.

O Presidente do CE deu por terminada a reunião às 17h30 horas.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ESCOLA



(Prof. Doutor José Henrique Fuentes Gomes Pereira)

O COADJUVANTE



(Professor. Doutor Pedro Vitor Mil-Homens Ferreira Santos)